



a.1) Depósitos Realizáveis a Longo Prazo: Deste subgrupo de contas merece destaque a conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo apresentado na conta de Depósitos para Recursos foi de R\$ 10.898.214,85, cujos registros correspondem a diversos réus e foram realizados pelo valor original dos depósitos (sem as respectivas atualizações), com base no Relatório de Detalhe de Recursos/Cautelares, extraído pela Assessoria Jurídica da Embrapa.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta de Depósitos para Recursos foi de R\$ 120.842.106,38. A partir deste Exercício o registro dos depósitos passou a ser realizado na liquidação (pagamento) dos processos.

Quanto aos depósitos realizados nos anos anteriores a 2014 foram contabilizados, com base nos extratos bancários fornecidos pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo: Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

1) Créditos da União, Estados e Municípios: Registra os Títulos da Dívida Agrária referente a desapropriação do imóvel Rural denominado fazenda modelo, localizado em Ponta Grossa no valor de R\$ 5.440.868,28.

2) Devedores – Entidades e Agentes: O saldo de R\$ 199.400,76 existente na conta em dezembro de 2014 refere-se a acordo de pagamento de débito da Prefeitura Municipal de Tracuateua, realizado com a Embrapa Amazônia Oriental (CPATU), em 60 (sessenta) parcelas de R\$ 6.231,27, acrescidas de correção a partir da 2ª parcela. Os valores têm sido recebidos pela Embrapa mensalmente, a partir de outubro de 2013. No mesmo período de 2013 a conta apresentou o saldo de R\$ 274.176,00.

3) Créditos a Receber: São registrados os valores dos créditos a receber por fornecimento de bens, serviços, alienações e outros realizáveis após o término do exercício seguinte. Merecem destaque os saldos de R\$ 5.318.030,43 e R\$ 5.202.518,18, apresentados na conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente, relativos a créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais.

O valor de R\$ 2.342.383,09, registrado na conta Duplicatas e Títulos em Contencioso (Longo Prazo) refere-se ao débito do ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael por desfalque devidamente apurado. Seguem informações prestadas pela Assessoria Jurídica da Embrapa acerca desse processo: (a) Em 21/10/2010, houve prolação da sentença mediante condenação do ex-empregado pela prática dos atos de improbidade administrativa, sendo-lhe aplicadas as seguintes sanções: (i) perdimento de todos os bens ilicitamente acrescidos ao patrimônio do ex-empregado; (ii)



suspensão dos direitos políticos por oito anos; (iii) impedimento, por dez anos, de contratação com qualquer órgão ou entidade pública da União, Estados e Municípios, sendo-lhes vedados incentivos fiscais ou creditícios, inclusive na condição de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário; (iv) multa civil correspondente ao dobro do valor subtraído dos cofres públicos; (v) indisponibilidade da meação (50% da propriedade e nua-propriedade dos bens imóveis referentes às matrículas identificadas às fls. 1522/1523 e 1526); (b) Em 5/11/2010, foi protocolizado recurso de apelação do condenado, o qual foi recebido pelo juízo de primeiro grau, em 27/1/2011, seguindo as contrarrazões da Embrapa, as quais foram entregues em 04/2/2011, e as do Ministério Público em 3/3/2011, sendo finalizada a tramitação na primeira instância com a remessa do processo ao Tribunal Regional Federal da Terceira Região para processar e julgar o recurso interposto pelo réu. No órgão do segundo grau, o recurso de apelação tramita conforme processo nº 0003531-83.2001.4.03.6000, sendo distribuído ao Relator Desembargador Federal, sob tramitação sigilosa; (c) Em 12/3/2013, o Tribunal Regional Federal da Terceira Região não conheceu do recurso de apelação interposto pelo réu Edilberto Gonçalves Pael. Não houve interposição de recurso dessa decisão; (d) Em 19/6/2013, os autos retornaram para a Vara de origem, em Campo Grande/MS.

Além do Edilberto Gonçalves Pael, cabem destacar os seguintes devedores cadastrados na conta em 31 de dezembro de 2014, cujos valores dos débitos são superiores a R\$ 50.000,00: (i) Leandro Ângelo Comarella – ME (CNPGC) – Valor do débito: R\$ 99.893,62; (ii) Rival Agronegócios LTDA (CPAO) R\$ 109.074,49; (iii) Cooperativa Nacional Agro Industrial e Construtora Construtora São Carlos (CPPSE) – Valores dos débitos: R\$ 138.100,29 e R\$ 72.554,37, respectivamente; (iv) Palmoriente S/A (CPAA) – Valor do débito: R\$ 230.500,00; (v) Sementes Conselvan Ltda. (SPM – Escritório de Londrina) – Valor do débito: R\$ 354.097,65; (vi) Agrícolas Ponta Pora Ltda. e Cooperativa Agropecuária e Industrial (SPM – Escritório de Dourados) – Valores dos débitos: R\$ 114.767,06 e R\$ 168.202,55, respectivamente; (vii) Graúna Agro Ltda., Guidone Romeu Dallastra, Semear Sementes Água Boa Ltda. e Carla Beatriz Piovezan Turchetto (SPM – Escritório de Rondonópolis) – Valores dos débitos: R\$ 166.746,31, R\$ 200.125,38, R\$ 142.394,66 e R\$ 101.588,67, respectivamente; (viii) Mário Seiji Oguido (SPM – Escritório de Imperatriz) – Valor do débito: R\$ 78.993,18.

4) Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis: Está constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 31 de dezembro de 2014, o valor constituído foi de R\$ 3.235.077,30, enquanto no mesmo período de 2013 foi de R\$ 3.200.423,62 (o equivalente a 30% do saldo da conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso).

b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Os investimentos que não tem influência significativa



são avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente.

No exercício de 2014, os investimentos na Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB e na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, em razão de a Embrapa ser titular de mais de 20% do capital votante dessas empresas, sem controlá-las.

No exercício de 2014, foi realizado o registro de R\$ 345.592,21 na conta corrente da EMPARN, para fins de atualização do valor da participação da Embrapa nesta empresa estadual de pesquisa, que, somado ao valor de 381.392,16 apresentado em 31/12/2013, totalizou o montante de R\$ 726.984,37. Pelo fato de a EMPARN ter apresentado, no exercício de 2013, prejuízo contábil de R\$ 6.917.424,31 e a Embrapa ter participação de 49%, o equivalente a R\$ 3.389.537,91, foi realizada a baixa dos R\$ 726.984,37 da conta de Investimentos e a diferença de R\$ 2.662.553,54 foi apropriada na conta de Provisões (Passivo Circulante). **Vide Nota 1.3, item “b” – 4.**

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas					
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
	Quantidade	Tipo	Part. %		
	2014		2014		
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA	252.820.990	ON	7,74	631.059,00	1.107.201,0
- Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB	319.952	ON	45,00	558.303,50	1.008.388,7
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	4,74	5.279.722,00	962.475,1
- Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT	150.661	ON	0,43	150.661,00	277.619,5
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	0,01	2.392,90	98,1
- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	-	381.392,1
TOTAL.....				6.622.138,40	3.737.174,8



Fundo	Dezembro de 2014 (R\$)	Dezembro de 2013 (R\$)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)	916.403,59	916.403,59
- Cia. Riograndense de Telecomunicação.....	-	4.003,63
Total de Participações em Fundos.....	916.403,59	920.407,22
Outros Investimentos		
- Títulos e Valores.....	468.520,92	234.410,84
Total dos Investimentos.....	8.007.062,91	4.891.992,86

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Dezembro de 2014			
Custo dos Bens.....	R\$	1.549.536.761,31	
(-) Depreciação Acumulada.....	R\$	564.956.553,07	R\$ 984.580.208,24
Dezembro de 2013			
Custo dos Bens.....	R\$	1.372.549.711,82	
(-) Depreciação e Amortização Acumulada.....	R\$	634.434.364,57	R\$ 738.115.347,25

Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos custos dos bens imóveis e bens móveis, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Dezembro de 2014 (R\$)	Dezembro de 2013 (R\$)
- Edifícios.....	228.052.798,16	202.018.612,92
- Glebas e Fazendas.....	2.300.777,14	6.056.234,47
- Terrenos.....	71.530.716,72	78.708.604,50
- Salas e Escritórios.....	370.172,20	370.172,20
- Casas e Apartamentos.....	1.963.051,58	1.572.092,98
- Armazéns e Silos.....	697.127,32	308.451,20
- Imóveis de Uso Especial.....	44.534.177,03	13.023.722,30



- Estudos e Projetos.....	3.267.194,56	2.358.725,14
- Obras em Andamento.....	167.488.134,44	172.222.581,51
- Instalações.....	69.251.667,66	59.975.674,12
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	136.661.236,61	115.149.958,09
Total de Bens Imóveis.....	726.117.053,42	651.764.829,43

O valor de R\$ 44.534.177,03 apropriado na conta de Imóveis de Uso Especial refere-se a registros de imóveis no SPIUnet (ferramenta que garante apoio à administração dos imóveis de uso especial da União com o objetivo de manter atualizado e operacionalizado o cadastro dos imóveis e seus respectivos usuários, UG ou locatários e arrendatários).

	Dezembro de 2014 (R\$)	Dezembro de 2013 (R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	599.426.971,07	508.123.068,88
- Coleção e Materiais Bibliográficos.....	846.577,07	819.414,51
- Embarcações.....	395.906,16	448.196,32
- Mobiliário em Geral.....	64.374.453,46	53.011.047,94
- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	4.376.531,57	4.527.919,23
- Veículos.....	131.087.135,88	130.457.108,88
- Importações em Andamento.....	10.027.688,43	11.185.837,73
- Aeronaves.....	44.011,25	44.011,25
- Outros Bens Móveis.....	12.840.433,00	12.168.277,65
Total de Bens Móveis.....	823.419.707,89	720.784.882,39

A área de patrimônio da Embrapa emitiu Nota Técnica informando que os bens móveis, semoventes e benfeitorias estão registrados contabilmente com valores compatíveis àqueles aplicados no mercado.

Quanto aos bens imóveis – terra nua (campos experimentais), está sendo realizado trabalho de georreferenciamento para atender legislação própria, mediante contratação de empresa especializada na matéria, com definição de suas reservas legais, áreas de preservação permanente, certificação junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e regularização nos cartórios de registro de imóveis competentes, levando-se em consideração os valores referenciados no IPTU, ITR e Tabela do INCRA, que subsidiarão a inclusão desses imóveis no sistema SPIUnet.



d) Intangível

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado foi de R\$ 12.095.579,94. No mesmo período de 2013, foi de R\$ 6.731.515,10.

A variação relevante ocorrida no grupo de Intangível decorreu, basicamente, do aumento de aquisições de softwares que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil 04 – Ativo Intangível, por unidades da Embrapa.

Em 31 de dezembro de 2014, a conta de Softwares apresentou saldo de R\$ 15.504.178,80; no mesmo período de 2013, o saldo apresentado foi de R\$ 7.828.843,86.

1.3) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

a) DEPÓSITOS

Compreende os débitos exigíveis em até 12 meses, relativos a recebimentos a título de depósitos, consignações em folha, cauções e outros. Neste subgrupo de contas estão registrados os seguintes valores:

a.1) Consignações: Neste subgrupo, cabe destacar o seguinte:

1) Previdência Social: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 30.153,21; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 148.629,74. Os valores registrados na conta referem-se, basicamente, a valores de retenções de 11% (onze por cento) de INSS sobre serviços prestados à Embrapa por terceiros, cujos recolhimentos não ocorreram no próprio mês. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2014 e 2013:

Unidade Gestora	Dezembro de 2014 (R\$)	Dezembro de 2013 (R\$)
- 135002 – CPAF-AC.....	-	13.138,46
- 135005 – CPAF-RORAIMA.....	2.209,52	-
- 135006 – CPATU.....	-	24.795,40
- 135009 – CPAMN.....	-	33,00



- 135010 – CNPC.....	2.180,85	2.180,85
- 135011 – CNPA.....	1.594,35	-
- 135014 – CPMF.....	-	-
- 135015 – CNPGL.....	6.869,34	9.746,72
- 135020 – CTAA.....	-	11.256,21
- 135023 – CNPAB.....	-	7.811,88
- 135027 – CMPMA.....	117,72	-
- 135031 – CFACT.....	7.714,12	11.582,26
- 135033 – CNPUV.....	-	81,68
- 135036 – CNPAF.....	-	23.258,28
- 135038 – CENARGEN.....	-	32.930,09
- 135039 – CPAC.....	-	10.061,99
- 135040 – CNPH.....	-	1.557,55
- 135041 – SCT.....	2.464,02	-
- 135082 – CPACP.....	7.003,29	195,37
Total de Previdência Social.....	30.153,21	148.629,74

2) Tributos do Tesouro Nacional, Estaduais e Municipais: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado no grupo foi de R\$ 165.464,98; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 337.832,59. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2014 e no mesmo período de 2013:

Contas	Dezembro de 2014 (R\$)	Dezembro de 2013 (R\$)
- Imposto de Renda Retido na Fonte.....	736,30	939,07
- Impostos e Contribuições Diversos.....	140.958,57	277.172,05
- ISS.....	23.770,11	59.721,47
Tributos do Tesouro Nacional, Estaduais e Municipais.....	165.464,98	337.832,59

a.2) Recursos da União: Neste subgrupo estão registrados os valores para futuro recolhimento referentes a Recursos Fiscais, Previdenciários, Fiscais Estaduais/Municipais e da GFIP. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado no grupo foi de R\$ 989,97; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 1.204,47.



a.3) Depósitos de Diversas Origens: Neste subgrupo são registrados os valores de recursos recebidos a título de diversos depósitos exigíveis a curto prazo, tais como cauções, depósitos retidos sobre fornecedores, de terceiros e retidos de pessoal. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 64.057,79, enquanto no mesmo período de 2013 foi de R\$ 76.480,25.

b) OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Compreende os compromissos assumidos, exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por obrigações a pagar, adiantamentos recebidos etc. Merecem destaque os seguintes subgrupos de contas:

b.1) Obrigações a Pagar: Compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por fornecedores, pessoal a pagar, encargos sociais a recolher, obrigações tributárias etc., merecendo destaque as seguintes contas:

1) Fornecedores: Este subgrupo abrange Fornecimento de Bens e Serviços e Convênios a Pagar – Portal SICONV. Apresentamos abaixo os saldos existentes em 31 de dezembro de 2014 e no mesmo período de 2013:

Contas	Dezembro de 2014 (R\$)	Dezembro de 2013 (R\$)
- Fornecimento de Bens e Serviços.....	10.214.777,99	13.236.207,54
- Convênios a Pagar – Portal SICONV.....	24.600.757,86	28.778.954,20
Total de Fornecedores.....	34.815.535,85	42.015.164,74

2) Pessoal a Pagar: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas a empregados. Os saldos existentes na conta, em 31 de dezembro de 2014 e no mesmo período de 2013, foram de R\$ 689.676,80 e R\$ 608.201,12, respectivamente.

Do saldo de R\$ 689.676,80 existente na conta em 31 de dezembro de 2014, cabe ressaltar o valor de R\$ 668.524,31 relativo a saldo de folha de pagamento não pago no exercício de 2014. O valor foi baixado no exercício de 2015.

3) Encargos Sociais a Recolher: Os saldos existentes na conta, em 31 de dezembro de 2014 e no mesmo período de 2013, foram de R\$ 2.216,18 e R\$ 31.063.716,65, respectivamente.

O saldo de R\$ 31.063.716,65 existente na conta de INSS em 31 de dezembro de 2013 refere-se, sobretudo, a valores retidos de INSS referentes à folha de pagamento do mês de dezembro, cujos recolhimentos ocorreram em janeiro de 2014. O valor apropriado em dezembro de 2014 foi



recolhido no próprio mês, por isso, a conta apresentou em 31 de dezembro de 2013 saldo de apenas R\$ 2.216,18.

4) Provisões: O saldo de R\$ 2.662.553,54 apresentado em 31 de dezembro de 2014 refere-se à apuração do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) sobre o resultado apresentado no balanço de 2013 da EMPARN. A Embrapa participa com 49% do Capital Social. **Vide Nota 1.2, item “b”.**

5) Recursos Especiais a Liberar: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 5.001.188,00. Merecendo destaque o valor de R\$ 5.000.000,00 referente ao registro dos valores a liberar devido a formalização de Termo de Execução Descentralizada formalizado entre a Embrapa e a FINEP. No mesmo período de 2013 havia o registro de R\$ 110.555,01 referente a registros realizados na conta de Restos a Pagar não Processados em Liquidação – obrigações decorrentes de execução de despesas inscritas em restos a pagar não processados em liquidação, que corresponde àquelas cuja execução já foi iniciada.

6) Débitos Diversos a Pagar: Registra os valores a serem pagos referentes a outras obrigações, não diretamente relacionadas a fornecedores. Apresentamos abaixo os saldos existentes em 31 de dezembro de 2014 e no mesmo período de 2013:

Contas	Dezembro de 2014 (R\$)	Dezembro de 2013 (R\$)
- Obrigações para Faturamento	40.890,00	-
- Diárias	17.733,53	39.093,97
- Bolsas de Estudos	1.090.377,38	639.214,80
- Indenizações e Restituições – Exercício.....	-	348,27
Total de Débitos Diversos a Pagar	1.149.000,91	678.657,04

b.2) Adiantamentos Recebidos: Referem-se a valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços. Os saldos apresentados na conta em 31 de dezembro de 2014 e no mesmo período de 2013 foram de R\$ 75.689,30 e R\$ 163.011,61, respectivamente.



c) VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO

O subgrupo refere-se a saldos financeiros não utilizados, apurados no processo de inscrição de recursos diferidos ou recursos a receber/liberar, com base no saldo da conta de Disponibilidade por Fonte de Recursos. Os registros são realizados automaticamente pelo Sistema. O subgrupo é composto pelas seguintes contas:

c.1) Repasse Recebido Diferido: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo existente na conta foi de R\$ 5.545.312,52, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição da Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), pelo Órgão Setorial de Programação Financeira (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do MAPA), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2013 foi de R\$ 3.269.764,28.

c.2) Sub-Repasse Recebido Diferido: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo existente na conta foi de R\$ 10.535.826,94, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2013 foi de R\$ 6.382.724,24. Os registros foram realizados nas unidades descentralizadas da Embrapa.

1.4) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

a) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

a.1) Provisão para Contingências: Em dezembro de 2014, foi registrado na conta de Provisão para Contingências (Passivo Exigível a Longo Prazo), o montante de R\$ 116.053.635,00 o qual é composto por dois valores, conforme Relatório de Mapeamento de Riscos Fiscais encaminhado pela Assessoria Jurídica: (i) R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões) referente à posição legal e jurisprudencial envolvendo os temas das principais e maiores demandas judiciais: adicional de insalubridade, horas extras, horas *in itinere* e incorporação de gratificação, encargos da folha de pagamento, CPMF/CEF e salários e encargos sociais decorrentes da reintegração de empregados na Embrapa Amazônia Oriental – CPATU; (ii) R\$ 81.053.635,00 (oitenta e um milhões, cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais) em face da Reclamação Trabalhista (Processo nº 0071200-85.1989.5.08.0008), em curso na 8ª Vara do Trabalho de Belém/Pará, que se encontra em fase de liquidação. Trata-se de ação ajuizada em 1989, em que os reclamantes foram desligados pela



Embrapa em 1994 e reintegrados em 2011 por decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, mantida a reintegração pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST. O saldo apresentado no mesmo período de 2013 foi de R\$ 111.861.433,00.

1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 11 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:

I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno e de entidades da administração pública indireta federal, estadual, distrital ou municipal, reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de cinquenta e um por cento do capital social, com direito a voto, garantida a manutenção dessa situação em todas as emissões de ações; e

II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

b) Reservas

b.1) Reserva de Transferência para Aumento de Capital: Nesta conta, têm sido registrados os recursos recebidos a título de investimentos que são destinados à expansão das atividades da empresa. No exercício de 2014, foi apropriado nesta conta o montante de R\$ 202.283.264,14; no mesmo período de 2013, o valor apropriado foi de R\$ 218.482.155,32. Nos exercícios de 2013 e de 2014, os valores registrados na conta não foram atualizados pela taxa Selic, tendo em vista que o assunto ainda não foi regulamentado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

c) Ajustes de Exercícios Anteriores

Em 2013, foi realizada a baixa da Correção Monetária Especial IPC/BTNF do Ativo Imobilizado. No exercício de 2014, foram realizadas as correspondentes baixas da conta de Depreciação Acumulada da referida Correção, em Ajustes de Exercícios Anteriores, bem como os registros de baixa em contas do Ativo Imobilizado e os registros dos Depósitos Judiciais e Recursais referentes aos exercícios anteriores a 2014.



02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2014, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários. Em 31 de dezembro de 2014, apresentou um saldo de R\$ 32.951.499,12; no mesmo período de 2013, R\$ 35.147.716,09.

2.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS

No exercício de 2014, a Embrapa concedeu descontos a seus clientes no valor de R\$ 17.751,07; no exercício de 2013, o valor dos descontos concedidos foi de R\$ 16.764,56.

2.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES

Neste grupo, dos saldos de R\$ 2.020.570,91 e R\$ 2.143.639,26 apresentados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente, cabem destacar os valores de R\$ 1.084.433,89 (54%) e R\$ 1.196.935,84 (56%), respectivamente, os quais se referem a deduções realizadas sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços (ICMS e ISS).

2.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 6.859.623,38; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 9.177.760,20.



2.5) RECEITAS OPERACIONAIS

Deste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Repasse Recebido

Refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo existente foi de R\$ 2.564.416.652,87; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 2.200.496.651,13.

b) Outras Receitas Operacionais

Neste grupo, merecem destaque as seguintes contas:

b.1) Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores: Na conta são registradas as receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.197.934,34; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 2.704.014,68. A maior parte dos registros efetuados nesta conta refere-se a restituições de valores de pessoal cedido relativos a exercícios anteriores.

b.2) Outras Receitas: Nesta conta são registradas as receitas cujo recolhimento foi realizado com o Código GRU 28886-1 – receitas próprias que não têm natureza de receita específica. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.294.846,04; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 2.812.770,10.

b.3) Doação: Cabe ressaltar a conta em que são registradas as doações de bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.409.383,21; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 2.189.097,40.

c) Convênios

Neste grupo cabe destacar a conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente), cujo montante registrado, em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$ 1.958.433,82. A mencionada conta registra o valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. Em 31 de dezembro de 2013, o valor registrado na conta foi de R\$ 2.232.561,22.



2.6) DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas com Vendas

Este grupo apresentou, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, saldos de R\$ 156.208,70 e R\$ 44.731,47, respectivamente, referentes às despesas com comissões e corretagens decorrentes de serviços prestados por empresas de intermediação e representação comercial e, sobretudo, à provisão para devedores duvidosos constituída dentro do exercício.

b) Despesas Administrativas

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, com material de consumo, com serviços de terceiros etc. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado foi de R\$ 2.557.374.941,57; no mesmo período de 2013, R\$ 2.209.832.290,01. As despesas com as atividades de pesquisa estão incluídas neste Grupo.

c) Despesas com Investimento

Representam as despesas realizadas com o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis necessários a sua realização, bem como aquelas realizadas para programas especiais de trabalho e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Em 31 de dezembro de 2014, apresentaram um saldo de R\$ 141.115.599,88; no mesmo período de 2013, R\$ 189.226.238,83.

2.7) RECEITAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Remuneração de Depósitos Bancários

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.609.284,08; no mesmo período de 2013, foi de 934.046,87.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 6.021.115,99; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 1.143.732,19.



2.8) DESPESAS FINANCEIRAS

Neste grupo, destaca-se a conta de Variação Cambial, que registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2014, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.680.085,00; no mesmo período de 2013, foi de R\$ 730.044,55.

2.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Resultado obtido da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e aquelas representativas das variações diminutivas. Cabe destacar o seguinte:

a) Registro de despesas com depreciação

As taxas de depreciação são aplicadas de acordo com as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. No exercício de 2014, foi apropriado o montante de R\$ 83.368.723,52, o qual está registrado como variação diminutiva do período. No exercício de 2013, o valor apropriado foi de R\$ 68.820.477,19.

b) Registro de despesa com amortização de bens intangíveis

No exercício de 2014, foram apropriadas despesas com amortização de bens intangíveis no montante de R\$ 2.316.099,16. No mesmo período de 2013, o saldo apresentado foi de R\$ 1.493.193,86.

2.10) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se às receitas decorrentes da alienação de bens moveis e imóveis. No exercício de 2014 o montante registrado foi de R\$ 4.905.748,70 referente à alienação de bens móveis; no exercício de 2013, foi de 3.150.935,27, sendo que R\$ 612.446,30 referiam-se a alienação de bens imóveis.

2.11) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se alienações de bens móveis de uso permanente ocorridas no exercício de 2014, decorrentes da execução orçamentária da receita, no valor de R\$ 20.173.177,24; no exercício de 2013, o saldo apresentado foi de R\$ 14.843.369,53.



2.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e a suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

Em 2014, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 99.339.744,47. No exercício de 2013, a despesa totalizou R\$ 97.370.000,00.

2.13) RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado líquido apresentado em 31 de dezembro de 2014 foi um prejuízo contábil no valor de R\$ 37.115.761,50, enquanto no mesmo período do exercício de 2013 foi um prejuízo contábil de R\$ 230.702.951,98.

No exercício de 2014, a compensação do prejuízo da Embrapa foi realizada na conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital, conforme mensagem 2014/0088924 da STN e Manual de Encerramento da mencionada Secretaria.

No exercício de 2013, a compensação do prejuízo da Embrapa foi realizada da seguinte forma: 1) O valor de R\$ 54.184.647,68 foi compensado na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, em obediência ao art. 189, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, art. 443 do Regulamento do Imposto de Renda e item 5.8.4 do Manual de Encerramento da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Assim, o saldo da mencionada conta foi zerado; 2) A outra parte, no valor de R\$ 176.518.304,30, foi compensada na conta de Reserva de Transferência para Aumento de Capital.

03 - MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E SALÁRIO MÉDIO DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES DA EMBRAPA

Seguem informações acerca da maior e da menor remuneração pagas a empregados e administradores da Embrapa, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos, bem como do salário médio dos empregados e dirigentes da Embrapa (data-base 31/12/2014):

- 1) Maior Remuneração: R\$ 29.462,25;
- 2) Menor Remuneração: R\$ 1.559,25;
- 3) Salário Médio dos Empregados e Dirigentes da Embrapa: R\$ 11.651,56.



04 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. Na DFC foram apresentadas apenas as atividades operacionais e de investimento, visto que a empresa não possui atividades de financiamento.

Os fluxos de caixa decorrentes das Atividades Operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa. Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.

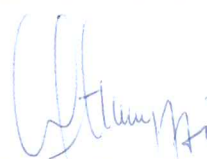
Os fluxos de caixa decorrentes das Atividades de Investimentos são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.

Ressalta-se que, em 2013, os repasses recebidos constaram na DFC como Atividades Operacionais; em 2014, em Atividades de Investimentos.


A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.



MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Diretor-Presidente
CPF.: 277.340.486-68


VANIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF.: 705.536.107-91


WALDYR STUMPF JUNIOR
Diretor
CPF.: 133.688.930-68


LADISLAU MARTIN NETO
Diretor
CPF.: 015.598.808-56


ESTER CASTRO
Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF
CPF.: 302.497.249-87


SUSY DARLEN BARROS DA PENHA
Contadora – CRC – DF. 007472/O-2
CPF.: 399.778.381-87